

MOREIRA; José César Pontes¹

RESUMO

O Brasil está entre as maiores economias do mundo, mas sofre com o excesso de burocracia e normas lienas, deixando de alcançar maior bem-estar social. O objetivo deste trabalho é evidenciar as mudanças tecnológicas como fundamento para a busca de um novo entendimento do Direito, fundamentado na interação interdesiciplinar. Este trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, utilizando-se de um método dedutivo, com uma revisão bilbiográfica constituída por vinte e um artigos de revistas que tratam do presente assunto. Nesse âmbito, a movimentação e a complexidade dos eventos sociais atuais necessitam que o Direito absorva a transdisciplinaridade como formar de abarcar e decidir sobre os fatos concretos que permeiam os arranjos institucionais, advindos com as implementações de novas tecnologias, como: a internet, a inteligência artificial e a nanotecnologia. Assim, pode-se reduzir o positivismo, a lienaridade e a certeza como fato, no Direito, e num pragmatismo holístico ou sistêmico, sabendo tratar os casos concretos com mais assertividade. Diante disso, buscar na interação com outros ramos do conhecimento o entendimento de uma realidade cada vez mais complexa e veloz, é fundamental. Os dogmas jurídicos tradicionais devem se atualizar, passando de uma perspectiva estrutural para uma perspectiva funcional, voltando-se para as funções sociais. Conclui-se que, há um novo contexto normativo com relação ao assunto das tecnologias e inovação, desde o artigo 218 da CF/88, passando pela Lei 10.973/04 até a Lei 13.246/16, há um efetivação da norma para atender a uma função social: o desenvolvimento do país.

PALAVRAS-CHAVE: Apropriacao, Ciência, Inovacao, Progresso, Transdisciplinaridade

¹ Graduando em Direito pela Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (Faece)